



ACTA DA REUNIÃO DO COMITÉ DE COORDENAÇÃO DA ITIEM

Aos 13 dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, realizou-se nos escritórios da ITIEM, uma reunião do comité de Coordenação com a seguinte agenda:

1. Aprovação das actas das sessões anteriores;
2. Informe sobre o processo de desembolsos e produção de 4º relatório
3. Pedido de extensão - produção do 4º Relatório; e
4. Diversos

Estiveram presentes na reunião os senhores Benjamim Chilenge, Luís Mahoque, Isabel Sumar, Ângelo Nhalidade, Finório Castigo, Fátima Mimbire, Camilo Nhancale, Mário Deus, Januário Mucavele e Rosemin Faquir (Comité de Coordenação), Milagre Langa, Alice Tibana e Hélder Sindique (Secretariado da ITIEM).

O Coordenador da ITIE, o Senhor Benjamim Chilenge confirmou a existência de quorum¹ para as deliberações tendo em seguida apresentado os pontos de discussão para a sessão de trabalho.

Aprovação das actas das sessões anteriores

1. O Secretariado apresentou para aprovação do coletivo as actas das quatro sessões anteriores nomeadamente das sessões de: dezasseis de Maio, vinte e nove de Agosto, onze de Setembro e oito de Novembro. O Secretariado informou que as referidas actas já tinham sido partilhadas com os membros do comité sem no entanto terem sido feitos quaisquer comentários sobre as mesmas. Em seguida revisitou-se página por página de cada acta, e não tendo sido efectuado nenhum comentário ou correção, as mesmas foram aprovadas pelo colectivo.

¹ As reuniões do Comité de Coordenação apenas poderão deliberar validamente quando se encontrem presentes 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros, devendo incluir pelo menos um representante de cada uma das Partes Interessadas.

Informe sobre o Processo de Desembolsos e Produção do 4º Relatório

2. O Senhor Milagre Langa fez lembrar aos presentes que a sustentabilidade e o funcionamento da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE) são garantidos de um lado através de fundos do Orçamento de Estado e ainda de fundos externos (parceiros de cooperação), onde se destaca o fundo comum (MDTF) gerido pelo Banco Mundial.
3. O senhor Milagre Langa disse que para o exercício de 2013, o Estado alocou cerca de 2 milhões de meticais para a cobertura das despesas de funcionamento, e em relação à componente externa foi solicitado, através de uma carta enviada ao Director residente do Banco Mundial em Moçambique, um financiamento na ordem de USD 350 mil dólares americanos para cobrir essencialmente o custo do relatório de reconciliação bem como a disseminação daquele. A preparação do acordo de financiamento por parte do Banco iniciou em Março de 2013 e tendo sido aprovado e assinado no mês de Setembro de 2013. Tendo-se em seguida iniciado o processo de acreditação dos assinantes autorizados para a movimentação daqueles fundos, pese embora que os fundos não se encontrarem ainda disponíveis.
4. Ele referiu ainda que devido a falta de compromisso claro de financiamento por parte do Banco Mundial, o processo de *Procurement* para a selecção do Consultor para a produção do 4º Relatório sofreu um atraso tendo iniciado em Junho de 2013, após a recepção do *No Objection*, sobre os termos de referência do concurso, do Banco Mundial e do Secretariado Internacional da ITIE. O Comité de Coordenação aprovou os mesmos termos no mês de Maio de 2013. De salientar que o tipo de concurso (Internacional) sob o qual se rege o processo de selecção que tem como duração (até a selecção) no mínimo de 3 meses.
5. Ainda sobre a selecção do consultor para produzir o 4º Relatório, o Senhor Hélder Sindique apontou que o Banco Mundial recomendou que o júri do concurso voltasse a negociar o contrato com a empresa melhor classificada do concurso, neste caso a empresa Intellica pelo facto de ter obtido a melhor classificação, recusando os argumentos apresentados relacionados com o tempo exíguo para a execução do trabalho e os compromissos assumidos perante os parceiros de cooperação em apresentar o relatório até 31 de Dezembro de 2013, excluindo deste modo a hipótese previamente acordada de trabalhar com a segunda empresa melhor classificada (Ernst & Young), está que pela experiência em relação a este tipo de trabalhos de consultoria concordara em apresentar o quarto relatório dentro do prazo (31 de Dezembro de 2013). O Senhor Hélder Sindique acrescentou que o Secretariado já havia comunicado aos consultores visados sobre a

decisão do Banco Mundial e que démarches estavam sendo feitos no sentido de o consultor, Intellica, começar com os trabalhos o ainda no mês de Dezembro respeitando o cronograma de actividades estabelecidos nos termos de referência como sendo de 14 semanas, ou seja, até Março de 2014.

6. Os membros ali presentes concordaram com a recomendação do Banco Mundial e recomendaram ao Secretariado a dar o máximo apoio ao consultor selecionado, uma vez que este não tinha ainda qualquer experiência sobre o processo de reconciliação. O CC recomendou ainda que o Secretariado produzisse um informe a ser enviado as partes interessadas a explicar as causas da não apresentação do 4º relatório nos prazos estabelecidos.
7. Neste ponto, foi ainda levantada a questão da, ainda, falta de compromisso das empresas do sector extrativo no apoio (financeiro/material) para a divulgação da iniciativa. E foi recomendado que o Secretariado abordasse as empresas neste sentido.

Pedido de extensão - produção do 4º Relatório

8. O Secretariado da ITIE apresentou o *Draft* da carta que devia ser enviada ao Secretariado Internacional para um pedido de extensão para 31 de Março de 2014, como novo *deadline* para publicação do 4º Relatório da ITIE. E que na carta constava a justificação para tal pedido como sendo atraso de desembolsos dos fundos para custear as despesas com a produção do 4º relatório e outras actividades da iniciativa que comprometeram o processo de *procurement*. O Secretariado acrescentou que o pedido de extensão iria permitir que o 4º Relatório da ITIEM fosse produzido com a qualidade desejada e respeitando os prazos apontados nos termos de referência e aceites pelas empresas concorrentes, como sendo de 14 semanas.
9. Depois de revista a carta os membros do Comité questionaram sobre as implicações da não apresentação do relatório nos prazos estabelecidos e sobre a possibilidade da não-aceitação do pedido de extensão por parte do Secretariado Internacional.
10. Sobre as implicações, o Senhor Benjamim Chilenge referiu que pelas razões colocadas na mesa, como sendo o não compromisso ou cometimento atempado dos doadores, o que fez com que não restassem outras alternativas, pois o que se pretendia no final é que o relatório fosse produzido com o mínimo de qualidade desejada. Sobre a possível não-aceitação do pedido de extensão, o

Senhor Milagre Langa disse que o próprio Secretariado Internacional avançou (recomendação) com a proposta do pedido de extensão e que outros países da região e não só também o fizeram, pelo que há mais de 80% de probabilidade de aceitação do pedido.

11. Depois de revista, a carta foi aprovado por todos os membros sob a recomendação de que a mesma devia ser enviada (assinada) ao alto nível, ou seja, pela Ministra dos Recursos Minerais.

Diversos

12. Foi introduzido um ponto nos *diversos*. Os presentes manifestaram a necessidade de se revisitar os termos de referência do Comité de Coordenação, tendo-se recomendado que este ponto fosse discutido na sessão seguinte do Comité de Coordenação ou após a apresentação de uma proposta de melhoramentos no documento para a devida discussão e aprovação.
13. Foi ainda dado o informe sobre o Treinamento de Treinadores direcionado ao Comité de Coordenação e Organizações da Sociedade Civil do País, programa apoiado pelo GIZ. E que o mesmo teve lugar em Maputo e que contou com um numero significativo de Organizações da Sociedade Civil, tendo se notado, entretanto, uma fraca participação dos membros do Comité de Coordenação. O Secretariado da ITIE informou que a segunda fase teria lugar no mês de Janeiro de 2014 e em seguida passear-se-ia para os treinamentos regionais.

Maputo, aos treze de Dezembro do ano de dois mil e treze

Benjamim Chilenge
(Coordenador da ITIEM)

Milagre Langa
(Secretário Executivo)